DocuSign Envelope ID: 21A072B9-2E67-437F-9C89-E01E2C9883DD

BR Partners Banco de Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 13.220.493/0001-17

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do BR Partners Banco de Investimentos S.A. ("Banco") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Destacamos os seguintes fatos no exercício findo de 2023:

Contexto econômico

No exercício findo em 2023 foi marcado por importantes acontecimentos no cenário internacional e local, apontando para um quadro de desinflação, porém com continuidade dos ciclos de aumento de juros nos EUA e Europa. Na China, a atividade ainda está em recuperação, de modo que as autoridades vêm conseguindo controlar a desaceleração econômica do país.

O Banco Central do Brasil continuou o ciclo monetário de redução das taxas de juros. A taxa Selic, no semestre, foi reduzida de 12,75% para 11,75% ao ano, com a expectativa de novas reduções nas próximas reuniões. Essa medida é essencial para continuar estimulando a economia brasileira, com impacto direto no consumo das famílias, redução do custo do endividamento, e abrindo possibilidade para novos investimentos na esfera corporativa ao longo de 2024. No entanto, esse movimento também pode ser impactado: i) pelo possível desequilíbrio das contas públicas, com sinalizações expansionistas do governo; e ii) pela dinâmica do mercado internacional, principalmente pelas políticas monetárias mais restritivas dos países desenvolvidos.

Nos EUA, o FED continuou aumentando a taxa de juros básica americana, na tentativa de trazer a inflação de 3,7% ao ano para a meta de 2%. Para isso, as taxas de juros permaneceram em território contracionista, mas sem a formação de um cenário recessivo. Para 2024, a expectativa do mercado é que se inicie um processo suave de redução dos juros, caso a inflação mostre claros sinais de arrefecimento. Referente ao do Produto Interno Bruto, as expectativas do mercado encontram-se em um crescimento de 2% para os números referentes ao segundo semestre de 2023.

Em relação ao bloco europeu, a economia que parecia ter apresentado um fôlego maior no primeiro semestre, acabou apresentando uma recessão técnica com baixo crescimento. No entanto, o continente continuou mostrando dados inflacionários benignos. Dessa forma, a Comissão Europeia revisou o início de corte de juros para junho de 2024 (antes julho), com a taxa terminal prevista para 2,75%.

A economia chinesa, que havia perdido força no segundo semestre, recuperou-se e pode atingir a meta de crescimento anual do país de 5,3% em 2023 (ano consolidado) e 4,7% em 2024. Ademais, segundo as autoridades do país, a recuperação econômica será promovida de modo sustentável. As autoridades chinesas implementaram várias medidas de estímulo para sustentar o crescimento econômico, sendo elas medidas fiscais, monetárias e políticas direcionadas ao mercado imobiliário.

No entanto, a economia global segue enfrentando desafios, com políticas monetárias restritivas nos Estados Unidos e Europa, e riscos geopolíticos envolvendo o Oriente Médio. De outro lado, no âmbito local, as boas notícias no lado dos juros e inflação podem pavimentar um caminho de prosperidade econômica, mas que pode ser minada com uma possível conduta fiscal expansionista.

Desempenho dos negócios

A área de Mercado de Capitais apresentou um segundo semestre de recuperação em relação ao início do ano, com uma maior normalização da originação, estruturação e distribuição de dívidas no mercado de capitais, contando também com a retomada do investidor ao mercado primário de crédito, após um primeiro semestre mais desafiador e complexo.

A área de tesouraria para clientes (*Treasury Sales & Structuring*) apresentou uma receita crescente dentro do semestre, explicado pelo crescimento das receitas em produtos com mais recorrência (*FX* e *commodities*), fruto do contínuo crescimento da carteira de clientes. No segmento de juros, que está diretamente relacionado às novas emissões de mercado de capitais, também conseguimos capturar um efeito bastante positivo com a volta de mais emissões primárias e oportunidades de estruturar derivativos. O volume negociado de derivativos e câmbio atingiu R$56,4 bilhões de volume total no acumulado do ano. A tesouraria tem comprovado sua capacidade de rentabilizar o capital levantado no *IPO* da BR Advisory Partners Participações S.A. e se aproveitado dos *upgrades* de *rating* que o Banco teve pelas agências em meados de 2022, como forma de prospectar novos clientes e fortalecer o posicionamento de sua franquia junto às empresas de grande porte.

O Banco continuou a crescer a carteira de ativos, principalmente nos CRI's e Debêntures originados pela área de Mercado de Capitais, e encerrou o segundo semestre de 2023 com uma carteira de R$2,1 bilhões de títulos privados e *Bridge Loans*. É importante ressaltar que 100% dessa carteira é composta por títulos de empresas que o BR Partners atua como estruturador das dívidas e analisa profundamente o risco de cada emissor.

Desempenho financeiro consolidado

O total de ativos do Banco fechou o exercício de 2023 em R$ 10.533 milhões e o patrimônio líquido com R$ 689 milhões. O resultado de intermediação financeira, no segundo semestre, alcançou R$ 80,7 milhões. O Banco obteve um lucro líquido, no segundo semestre de R$ 25,0 milhões e R$ 47,3 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

O Banco não possui política formal de reinvestimento por parte de seus acionistas e todos os reinvestimentos até aqui verificados foram deliberados pelos acionistas através de AGO/AGE. A distribuição de dividendos ocorre de acordo com o previsto no Estatuto Social do Banco, conforme deliberações dos acionistas em sede de AGO/AGE.

O Banco contrata e faz a gestão dos serviços de auditoria independentes de forma centralizada pelo Grupo BR Partners, conforme divulgado nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da BR Advisory Partners Participações S.A., emitida em 30 de janeiro de 2024.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 *(Em milhares de reais)*

Ativo	Nota	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Circulante		**9.368.301**	**7.101.307**
Disponibilidades	5	**12.370**	**20.041**
Instrumentos financeiros		**9.307.520**	**7.053.872**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	52.981	–
Títulos e valores mobiliários	7a	8.203.137	7.022.794
- Carteira própria		2.199.349	1.956.269
- Vinculados a compromisso de recompra		5.667.922	5.047.653
- Vinculados à prestação de garantias		335.866	18.872
Instrumentos financeiros derivativos	8a	104.227	15.822
Carteira de câmbio	12	943.937	–
Operações de crédito	9a	3.686	15.276
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9a	(448)	(20)
Outros ativos	10	**48.411**	**27.394**
- Rendas a receber		8.011	1.553
- Diversos		38.803	24.122
- Despesas antecipadas		1.597	1.719
Não circulante		**1.164.229**	**664.151**
Realizável a longo prazo		**1.135.887**	**637.936**
Instrumentos financeiros		**726.381**	**518.731**
Títulos e valores mobiliários	7a	536.734	98.442
- Carteira própria		536.734	98.442
Instrumentos financeiros derivativos	8a	106.784	312.300
Operações de crédito	9a	84.255	108.140
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	9a	(1.392)	(151)
Outros ativos	10	**394.373**	**106.294**
- Rendas a receber		288	–
- Diversos		393.464	105.717
- Despesas antecipadas		621	577
Créditos tributários	14b	**15.133**	**12.911**
Imobilizado de uso		**20.441**	**20.559**
Intangível		**18.486**	**12.719**
(-) Depreciação e amortização		**(10.585)**	**(7.063)**
Total do ativo		**10.532.530**	**7.765.458**

Passivo	Nota	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Circulante		**8.687.171**	**6.485.503**
Depósitos e demais instrumentos financeiros		**8.554.182**	**6.376.464**
Recursos de clientes	11	1.287.832	1.121.738
Recursos de operações compromissadas	11	5.680.720	4.983.415
Recursos de aceites e emissão de títulos	11	502.525	237.251
Carteira de câmbio	12	943.937	4.348
Instrumentos financeiros derivativos	8a	139.168	29.712
Provisões		**86.439**	**48.101**
Sociais e estatutárias	15d	36.550	15.300
Fiscais e previdenciárias	13a	16.619	6.807
Diversas	13b	33.270	25.994
Obrigações fiscais diferidas	14b	**46.550**	**60.938**
Não circulante		**1.156.256**	**606.423**
Depósitos e demais instrumentos financeiros		**1.156.256**	**606.423**
Recursos de clientes	11	789.269	223.468
Recursos de aceites e emissão de títulos	11	105.158	222.679
Instrumentos financeiros derivativos	8a	261.829	160.275
Outros passivos		–	1
Patrimônio líquido		**689.103**	**673.532**
Capital social	15a	565.091	554.200
Reservas de lucros		127.539	123.211
Ajustes de avaliação patrimonial		(3.527)	(3.879)
Total do passivo e patrimônio líquido		**10.532.530**	**7.765.458**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2º semestre de 2023	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Receitas da intermediação financeira		**547.683**	**1.093.449**	**685.498**
- Operações de crédito e outros créditos		22.243	40.941	19.925
- Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		482.858	1.239.851	319.723
- Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7f	46.419	(181.704)	347.307
- Resultado de operações de câmbio		(3.837)	(5.639)	(1.457)
Despesas da intermediação financeira		**(466.913)**	**(925.190)**	**(536.892)**
- Operações de captação no mercado		(466.287)	(922.045)	(537.141)
- (Provisão)/reversão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(626)	(3.145)	249
Resultado bruto da intermediação financeira		**80.770**	**168.259**	**148.606**
Outras receitas/(despesas) operacionais		**(72.425)**	**(123.789)**	**(56.849)**
- Receitas de prestação de serviços	17a	11.723	24.358	39.880
- Rendas de tarifas bancárias		5	12	23
- Despesas de pessoal	17b	(41.776)	(74.656)	(46.788)
- Despesas administrativas	17c	(37.316)	(62.233)	(41.472)
- Despesas tributárias		(7.862)	(15.571)	(12.548)
- Outras receitas	17d	2.874	4.461	5.104
- Outras despesas	17e	(73)	(160)	(1.048)
Resultado operacional		**8.345**	**44.470**	**91.757**
- Resultado não operacional		941	1.655	(235)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		**9.286**	**46.125**	**91.522**
Imposto de renda e contribuição social	14a	**16.599**	**3.384**	**(29.847)**
- Imposto de renda		(1.131)	(5.883)	(362)
- Contribuição social		(2.122)	(7.630)	(3.640)
- Impostos diferidos		19.852	16.897	(25.845)
- Participações estatutárias no lucro	17f	(851)	(2.182)	(1.586)
Lucro líquido do semestre/exercícios		**25.034**	**47.327**	**60.089**
Número de ações (em milhares)			565.091	554.200
Lucro por ação – R$			0,0837	0,1084

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 *(Em milhares de reais)*

	Capital Social	Reservas de Lucros – Reserva Legal	Reservas de Lucros – Reserva Especial	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**554.200**	**3.984**	**77.138**	**(1.680)**	**–**	**633.642**
Ajuste a valor de mercado de TVM	–	–	–	(2.199)	–	(2.199)
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	60.089	60.089
Destinação do lucro líquido						
- Constituição de reservas	–	3.004	39.085	–	(42.089)	–
- Juros sobre capital próprio	–	–	–	–	(18.000)	(18.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**554.200**	**6.988**	**116.223**	**(3.879)**	**–**	**673.532**
Aumento de capital social	10.892	–	–	–	–	10.892
Ajuste a valor de mercado de TVM	–	–	–	352	–	352
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	47.327	47.327
Destinação do lucro líquido						
- Constituição de reservas	–	2.366	1.961	–	(4.327)	–
- Juros sobre capital próprio	–	–	–	–	(43.000)	(43.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**565.092**	**9.354**	**118.184**	**(3.527)**	**–**	**689.103**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais)

	2º semestre de 2023	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Lucro líquido do semestre/ exercícios	**25.034**	**47.327**	**60.089**
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	**870**	**352**	**(2.199)**
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda			
- Variação de ajuste de avaliação patrimonial de ativos financeiros disponíveis para venda	1.582	640	(3.998)
- Efeitos tributários	(712)	(288)	1.799
Resultado abrangente do semestre/ exercícios	**25.904**	**47.679**	**57.890**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Notas	2º semestre de 2023	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Lucro líquido do semestre/exercícios		**25.034**	**47.327**	**60.089**
Ajustes para:				
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(3.531)	(2.343)	(2.621)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		626	3.145	1.965
Provisão para contingências		73	158	694
Despesas de depreciação e amortização		2.175	4.357	317
Impostos diferidos		(19.815)	(16.610)	24.644
Despesas com juros de letras financeiras subordinadas		165	165	–
Resultado na baixa de imobilizado		57	61	–
Lucro líquido ajustado		**4.784**	**36.260**	**85.088**
Variações de ativos e obrigações operacionais				
Diminuição/(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez		4.198	(52.981)	–
(Aumento) em títulos e valores mobiliários – negociação		(446.934)	(1.185.859)	(4.044.263)
(Aumento)/Diminuição em instrumentos financeiros derivativos		(31.140)	328.121	(26.892)
Diminuição/(aumento) em operações de crédito		44.925	35.475	(110.667)
(Aumento) em operações de câmbio ativa		(356.165)	(943.937)	–
(Aumento) em outros ativos		(67.416)	(309.096)	(30.710)
Aumento em depósitos		649.768	731.895	548.466
Aumento/(diminuição) em provisões		63.214	57.669	(24.213)
(Diminuição)/ aumento em captações no mercado aberto		(6.043)	697.305	3.755.286
(Diminuição)/ aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		(38.006)	74.988	400.753
Aumento em carteira de câmbio passivo		355.134	939.589	4.348
Diminuição em outros passivos		–	(1)	(565)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(14.066)	(20.965)	(17.988)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais		**162.253**	**388.463**	**538.643**
Atividades de investimento				
(Aquisição) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(445.350)	(679.329)	(569.497)
Baixa de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		228.438	246.904	76.496
Aquisição de imobilizado de uso		(294)	(776)	(12.318)
Aplicações no ativo intangível		(2.838)	(5.767)	(8.638)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimentos		**(220.044)**	**(438.968)**	**(513.957)**
Atividades de financiamento				
Aumento de capital social		–	10.891	–
Emissão de letras financeiras subordinadas		72.600	72.600	–
Juros sobre capital próprio	15d	(43.000)	(43.000)	(18.000)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento		**29.600**	**40.491**	**(18.000)**
Aumento/(Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		**(28.191)**	**(10.014)**	**6.686**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios		37.030	20.041	10.734
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		3.531	2.343	2.621
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios	5	12.370	12.370	20.041
Aumento/(Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		**(28.191)**	**(10.014)**	**6.686**
Juros recebidos			381.207	191.999
Juros pagos			(382.072)	(166.489)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

continua …

DocuSigned by
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 24/02/2024 | 08:23:08 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 21A072B9-2E67-437F-9C89-E01E2C9883DD

BR Partners Banco de Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 13.220.493/0001-17

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. Contexto operacional

O BR Partners Banco de Investimento S.A. ("Banco"), tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes à carteira de investimento e câmbio. O Banco é constituído sob a forma de sociedade por ações e domiciliado no Brasil, sendo controlado diretamente pela BR Partners Participações Financeiras Ltda. e indiretamente pela BR Advisory Partners Participações S.A. e pela BR Partners Holdco Participações S.A.. As operações são conduzidas no conjunto das empresas integrantes do Grupo BR Partners. A matriz do Banco está localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.732 – 28º andar, na cidade de São Paulo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen"), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN").

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 23 de fevereiro de 2024.

3. Políticas contábeis

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R$), que é a moeda funcional do Banco e, também, a sua moeda de apresentação.

b. Conversão de moedas estrangeiras

A Resolução CMN nº 4.924/2021, facultou a utilização de uma taxa alternativa à de câmbio à vista para conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional. As receitas e as despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal e reconhecida no resultado.

c. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, com vencimentos de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculados "*pro-rata*" com base na taxa efetiva das operações. Os ganhos e perdas realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.

e. Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com as seguintes categorias:

i. Títulos para negociação

São títulos e valores mobiliários ("TVM") adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, apresentados no ativo circulante independente de suas datas de vencimento e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado, de acordo com a Circular nº 3.068/2001.

ii. Títulos disponíveis para venda

Aqueles não enquadrados nem como títulos para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos em contas de resultado quando da efetiva realização.

iii. Títulos mantidos até o vencimento

Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

f. Instrumentos financeiros derivativos e *Hedge Accounting*

Derivativos

A área de gestão de riscos monitora diariamente o enquadramento do Grupo aos parâmetros definidos na Política de Riscos. Essa política tem como objetivo estabelecer as tolerâncias do Comitê de Gestão do Grupo BR Partners às exposições ao risco de mercado, definir as técnicas para efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição excessiva ao risco de mercado. O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado com base nos preços de mercado dos seus ativos-objetos ("*mark-to-market (MtM)*"). As informações utilizadas são de fontes oficiais e a metodologia de apuração respeita o que foi aprovado internamente pela Diretoria e área de riscos. As operações atualmente têm como objetivo compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos e são contabilizadas pelo valor justo em contas patrimoniais, com os ganhos e as perdas realizadas e não realizadas reconhecidas no resultado do exercício. Os valores dos contratos ou valores referenciais são registrados em contas de compensação.

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco ("*hedge*") ou não. As operações que utilizam instrumentos financeiros para *hedge* de carteira, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado.

Hedge Accounting

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para fins de *Hedge Accounting* estão registrados no Banco, classificado como *Hedge* de valor justo, baseado na estratégia de mitigar riscos de taxas de juros das captações, operando com contratos futuros de DI e DAP, como forma de compensar as exposições às variações no valor justo. Os riscos protegidos e os seus limites são definidos em comitê. O Banco determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos esteja em sentidos opostos e nas mesmas proporções. O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

Para avaliar a eficácia da estratégia, o Banco adota a metodologia do "*Dollar offset method*", que consiste em calcular a diferença entre a variação do valor justo do instrumento de *hedge* versus a variação no valor justo do objeto de *hedge* atribuído às alterações na taxa de juros.

O Banco mantém estrutura de *hedge* de valor justo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, conforme evidenciado na nota explicativa 8g.

g. Valor justo dos títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em nossas demonstrações financeiras consistem, principalmente, em títulos para negociação e disponíveis para venda, incluindo derivativos. O valor justo de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Baseamos as nossas decisões de julgamento no nosso conhecimento e observações dos mercados relevantes para os ativos e passivos individuais e esses julgamentos podem variar com base nas condições de mercado. Ao aplicar o nosso julgamento, analisamos uma série de preços e volumes de transação de terceiros para entender e avaliar a extensão das referências de mercado disponíveis e julgamento ou modelagem necessária em processos com terceiros. Com base nesses fatores, determinamos se os valores justos são observáveis em mercados ativos ou se os mercados estão inativos. A imprecisão na estimativa de informações de mercado não observáveis pode impactar o valor da receita ou perda registrada para uma determinada posição. Além disso, embora acreditemos que nossos métodos de avaliação sejam apropriados e consistentes com aqueles de outros participantes do mercado, o uso de metodologias ou premissas diferentes para determinar o valor justo de certos instrumentos financeiros pode resultar em uma estimativa de valor justo diferente na data de divulgação.

h. Operações de crédito e provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando-se em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos inerentes à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN e pelas diretrizes do Bacen. As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro-rata* dia com base na variação do indexador e nas taxas de juros contratuais, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. É vedado o reconhecimento no resultado do exercício de receitas e encargos de qualquer natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, no pagamento de parcela de principal ou encargos. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão constituída e controladas em contas de compensação por cinco anos, não mais figurando no balanço patrimonial e, caso ocorra algum recebimento, os ganhos são reconhecidos no resultado. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e de outros créditos é estimada com base em análise das operações e dos riscos específicos apresentados em cada carteira.

i. Tributos sobre o lucro

i. Tributos correntes

Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada tributo, considerando o objeto social para exercer a atividade financeira durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Alíquotas
Imposto de renda	15%
Adicional de imposto de renda	10%
Contribuição social (21% em 2022)	20%
PIS	0,65%
COFINS	4%

A provisão para imposto de renda para instituição financeira é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% para o lucro tributável excedente a R$ 240 no exercício; a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 20% sobre o lucro tributável.

ii. Tributos diferidos

Os créditos tributários e obrigações fiscais diferidas são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável a sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 14c, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

j. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e IN BCB nº 319 do Bacen.

i. Ativos contingentes: Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

ii. Passivos contingentes: São reconhecidos contabilmente quando os assessores jurídicos avaliarem a probabilidade de perda como provável. Os casos com chance de perda classificadas como possível são divulgados em termos de quantidade e valores nas notas explicativas.

iii. Obrigações legais, fiscais e previdenciárias: São demandas judiciais que possam ser contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

k. Depósitos e demais instrumentos financeiros

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "*pro–rata*" dia.

l. Partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações com partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e ausência de risco, vigente nas respectivas datas.

m. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

n. Resultado recorrente e não recorrente

O resultado não recorrente é o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente é aquele correspondente as atividades típicas do Banco e tem previsibilidade de ocorrer com frequência, também nos exercícios futuros (nota 17h).

4. Gerenciamento de Risco

No curso normal de suas operações, o Banco é exposto a diversos riscos financeiros e esses riscos são divididos em: mercado, crédito, liquidez e capital. As políticas de gestão de risco do Banco visam definir um conjunto de princípios, diretrizes e responsabilidades que norteiam as atividades pertinentes ao gerenciamento de riscos, alinhado com a estratégia de negócios do Banco. Esses riscos contam com uma estrutura de políticas e com os seguintes comitês: Comitê de Risco e *Compliance*, Comitê de Crédito, Comitê de Ativos e Passivos *("ALCO")* e Comitê de *Underwriting*, observando-se suas responsabilidades e atribuições. Para a efetividade do gerenciamento de risco, a estrutura prevê a identificação, avaliação, monitoramento, controle, mitigação e a correlação entre os riscos. Os limites são monitorados pela área de Gestão de Riscos. A área Gestão de Riscos se reporta diretamente à Diretoria, atuando, portanto, de forma independente das áreas de negócio.

a. Limites operacionais

A Gestão de Capital é exercida pela Administração do Grupo BR Partners e visa assegurar que a análise da suficiência do capital (índice de basileia) seja feita de maneira independente e técnica, levando em consideração os riscos existentes e os inseridos no planejamento estratégico. As empresas que compõem o Conglomerado Prudencial são: o Banco e os fundos de investimento exclusivos: Total Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior – Crédito Privado ("Total FIM") e BR Partners Capital.

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Patrimônio de Referência (PR) – (a)	**747.889**	**663.360**
Nível I	**675.124**	**663.360**
Capital principal	675.124	663.360
Nível II	**72.765**	**–**
Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital	72.765	–
Exposição total ponderada pelo risco – (b)	**4.117.764**	**2.727.479**
Risco de Crédito	2.527.930	1.316.057
Risco de Mercado	1.254.485	1.172.206
Risco Operacional	335.349	239.216
Índice de Basileia – (a/b)	**18,2%**	**24,3%**
Capital de Nível I	16,4%	24,3%
Capital de Nível II	1,8%	–

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os limites estão enquadrados de acordo com o mínimo requerido pelo Bacen (10,5%).

b. Risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas devido às flutuações adversas dos preços, taxas de mercado, ações e mercadorias ("*commodities*"), sobre as posições da carteira do Banco. Define-se o gerenciamento de risco de mercado como o processo contínuo de identificação, mensuração, avaliação, mitigação, monitoramento e o reporte das exposições decorrentes de posições detidas em câmbio, taxas de juros, ações e mercadorias ("*commodities*"), com o objetivo de mantê-las dentro dos limites regulatórios e gerenciais que são estabelecidos nos respectivos comitês e reportado à Diretoria. São utilizadas as principais métricas usuais de mercado como: *VaR* ("*Value at Risk*"), análise de sensibilidade e *Stress Testing*. O *IRRBB* ("*Interest Rate Risk of Banking Book*") é definido como o risco de impacto, na forma de movimentos adversos, nos instrumentos que a instituição detenha na carteira *banking*. Os riscos da carteira *banking* são apurados e reportados mensalmente através da metodologia Delta NII, conforme estabelecido pelo regulador e diariamente é controlado seu limite através das abordagens de valor econômico ("*Economic Value of Equity*" – *EVE*), além da análise de sensibilidade, tanto em condições de monitoramento diário quanto sob condições de *Stress Testing*. A análise de sensibilidade para as operações sujeitas a risco de mercado inicia-se classificando estas operações de acordo com suas características (respectivos fatores de risco), na carteira de não negociação ("*Banking*") ou na carteira de negociação ("*Trading*"). Para a carteira *Trading*, utiliza-se como metodologia para análise de sensibilidade o choque paralelo nas respectivas curvas de juros ("DV01"), observando-se o comportamento das exposições e os *gaps* de cada fator de risco. A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão dos ativos ("carteira de crédito") e passivos ("carteira de captação") do Banco. A carteira *Banking* utiliza como metodologia para análise de sensibilidade o choque paralelo nas respectivas curvas de juros, observando-se o comportamento das exposições e os *gaps* de cada fator de risco.

A Política de Risco de Mercado, anualmente revisada, define a estrutura de gerenciamento do risco de mercado. Esta política indica os princípios gerais do gerenciamento do risco de mercado e tem como objetivo estabelecer a tolerância das exposições, de modo à efetivamente gerenciar, mitigar e prevenir a exposição ao risco de mercado.

c. Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, a redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação. A mensuração e o acompanhamento das exposições ao risco de crédito abrangem todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas, eventuais riscos de liquidação das operações, entre outros.

O Banco avaliou que o risco de crédito dos ativos financeiros não aumentou significativamente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, com relação aos contratos com cliente.

d. Risco de liquidez

Define-se como risco de liquidez a possibilidade de o Banco não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Adicionalmente, define-se como risco de liquidez a possibilidade do Banco não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. Os controles de risco de liquidez visam identificar quais seriam os impactos no caixa do Banco dado a aplicação de cenários adversos na condição de liquidez. Estes impactos levam em consideração tanto fatores internos do Banco quanto fatores externos. O caixa do Banco é gerenciado de forma centralizada pela área de Tesouraria. O controle do risco de liquidez no Banco é realizado pela área de Riscos e pelo *ALCO* por meio de ferramentas como o Plano de Contingência de Risco de Liquidez, o RML ("Reserva Mínima de Liquidez"), o controle de esgotamento do caixa, a avaliação diária das operações com prazo inferior a 90 ("noventa") dias e a aplicação de cenários de *stress* nas condições de liquidez do Banco.

e. Risco cambial

O Banco está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, majoritariamente com relação ao Dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre, principalmente, de operações futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente, se o Real tivesse variado em 10% em relação ao Dólar ou ao Euro, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro líquido do exercício não apresentaria nenhuma variação significativa em Reais, em decorrência da exposição líquida não significativa.

5. Disponibilidades

	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Depósitos bancários – Banco Itaú	1	2
Reservas livres	1.914	569
Disponibilidades em moedas estrangeiras (1)	10.455	19.470
Total (2)	**12.370**	**20.041**

(1) Os saldos de recursos em bancos são registrados pelos valores depositados no *JP Morgan Chase Bank New York* e *JP Morgan AG Frankfurt*.

(2) Os saldos apresentados na rubrica de "Disponibilidades" representam a totalidade de "Caixa e Equivalentes de Caixa" considerados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

6. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2023, o Banco possuía Aplicações Interfinanceiras de Liquidez posição bancada no valor de R$ 23.974 e posição financiada no valor de R$ 29.007 totalizando R$ 52.981. Essas operações refere-se as revendas a liquidar de posição com títulos privados relacionados a Certificados de Recebíveis Imobiliários e Debêntures. Não houve movimentação de aplicações interfinanceiras de liquidez em 31 de dezembro de 2022.

7. Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está classificada conforme os critérios estabelecidos na Circular nº 3.068/01 do Bacen, nas categorias para negociação e disponível para venda. Os saldos da carteira de Títulos e Valores Mobiliários, bem como sua composição, estão assim demonstrados:

a. Resumo da carteira

			Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Títulos e Valores Mobiliários	Valor de Custo	Ganhos (Perdas) não realizados	Valor de mercado/contábil	Valor de mercado/contábil
- Carteira própria	2.723.260	12.823	2.736.083	2.054.711
- Vinculados a compromisso de recompra	5.566.134	101.788	5.667.922	5.047.653
- Vinculados à prestação de garantias	328.454	7.412	335.866	18.872
Total da carteira	**8.617.848**	**122.023**	**8.739.871**	**7.121.236**
Segregação por categoria:				
Títulos para negociação	7.397.892	128.589	7.526.481	6.340.271
Títulos disponíveis para venda	1.219.956	(6.566)	1.213.390	780.965
Total por categoria	**8.617.848**	**122.023**	**8.739.871**	**7.121.236**

continua …

DocuSigned by
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 99611741872
Data/Hora da Assinatura: 24/02/2024 | 08:23:17 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 21A072B9-2E67-437F-9C89-E01E2C9883DD

BR Partners Banco de Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 13.220.493/0001-17

… continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Títulos para negociação

			Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
	Valor de Custo	Ganhos (Perdas) não realizados	Valor de mercado/contábil	Valor de mercado/contábil
Carteira própria				
Títulos públicos				
- Nota do Tesouro Nacional – NTN-B (1)	1.204.001	17.922	1.221.923	1.091.277
Títulos Privados				
- Certificados de Recebíveis Imobiliários (4)	78.338	(350)	77.988	138.605
- Debêntures (5)	424	18	442	13.701
- Certificado de Recebíveis do Agronegócio (6)	10.147	(94)	10.053	135
Cotas de Fundos de Investimento				
- Cotas de Fundos de Investimentos (2)	583.470	–	583.470	356.779
- Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (3)	38.088	(878)	37.210	39.714
Vinculados a operações compromissadas				
- Nota do Tesouro Nacional – NTN-B (1)	4.825.265	89.995	4.915.260	4.387.794
- Debêntures (5)	133.879	4.878	138.757	121.514
- Certificados de Recebíveis Imobiliários (4)	142.709	8.230	150.939	119.047
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio (6)	53.117	1.457	54.574	52.833
Vinculados a prestação de garantias				
- Nota do Tesouro Nacional – NTN-B (1)	328.453	7.412	335.865	18.872
Total	**7.397.891**	**128.590**	**7.526.481**	**6.340.271**

c. Títulos disponíveis para venda

			Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
	Valor de Custo	Ganhos (Perdas) não realizados	Valor de mercado/contábil	Valor de mercado/contábil
Carteira própria				
Títulos Privados				
- Certificados de Recebíveis Imobiliários (4)	90.894	(633)	90.261	210.242
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio (6)	16.940	(166)	16.774	36
- Debêntures (5)	17.066	(170)	16.896	86.252
- Cédula do Produto Rural (7)	50.155	(251)	49.904	49.703
- Nota Comercial (8)	149.358	(1.264)	148.094	33.518
Cotas de Fundos de Investimento				
- Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (3)	442.004	(887)	441.117	34.749
- Fundos de Investimento Imobiliário	42.373	(424)	41.949	–
Vinculados a operações compromissadas				
- Certificados de Recebíveis Imobiliários (4)	227.209	(1.488)	225.721	209.285
- Debêntures (5)	172.509	(1.598)	170.911	126.470
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio (6)	11.448	315	11.763	30.710
Total	**1.219.956**	**(6.566)**	**1.213.390**	**780.965**

(1) Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia ("SELIC") do Banco Central do Brasil, cujo valor de mercado foi calculado através dos preços divulgados pela ANBIMA.

(2) As cotas de fundo de investimento são representadas pelo Total FIM sendo administrado pela BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. no total de R$ 557.822 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 299.373 em 31 de dezembro de 2022). O restante são cotas de fundos de investimentos imobiliários listados em Bolsa no montante de R$ 25.648 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 57.406 em 31 de dezembro de 2022). O valor da aplicação em cotas do fundo reflete o valor da última cota divulgada pelo administrador do fundo, contemplando os resgates e aplicações realizados no período. O Total FIM é constituído sob forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração, cuja estratégia de investimento é obter rentabilidade por meio de oportunidades oferecidas pelos mercados de taxa de juros pós-fixadas e prefixadas, índices de preço, moeda estrangeira e renda variável, derivativos e *commodities* de forma que o Fundo fique exposto a vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial.

(3) As aplicações em Cotas de Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios refletem o valor da última cota divulgada pelo administrador do fundo, contemplando os resgates e aplicações realizados no período, e são ajustados por efeito da marcação a mercado apurado de acordo com a metodologia interna do Banco.

(4) Os Certificados de Recebíveis Imobiliários estão registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeiras de Títulos ("B3 S.A."), cuja valorização é efetuada por IPCA ou CDI + taxa de juros prefixadas.

(5) As debêntures estão registradas na B3 S.A., sendo remuneradas a 100% do IPCA + cupom de juros.

(6) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio estão custodiados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos da B3 S.A., cuja valorização é efetuada por IPCA ou CDI + taxa de juros prefixadas.

(7) As Cédulas do Produto Rural estão registradas na B3 S.A. e sua valorização está atrelada ao CDI.

(8) As Notas Comerciais estão registradas em câmaras de liquidação e custódia autorizadas a funcionar pelo Bacen, e são remuneradas de acordo com a variação do DI + taxa de juros prefixadas.

Composição por prazo de vencimento do papel

					Saldo em 31/12/2023		Saldo em 31/12/2022
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 4 a 12 meses	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Valor de mercado
Carteira própria	1.103.747	–	48.157	835.154	749.025	2.736.083	2.054.711
Vinculados a operações compromissadas	–	–	146.480	2.808.959	2.712.483	5.667.922	5.047.653
Vinculados à prestação de garantias	–	–	–	–	335.866	335.866	18.872
Total	**1.103.747**	**–**	**194.637**	**3.644.113**	**3.797.374**	**8.739.871**	**7.121.236**

Reclassificação

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente, não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários.

8. Instrumentos financeiros derivativos

a. Composição por indexador

			Saldo em 31/12/2023	
	Ativo		Passivo	
	Valor a receber	Valor nominal	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	**110.772**	**2.902.628**	**(292.922)**	**5.432.397**
- IPCA x CDI	36.096	210.205	–	–
- CDI x Dólar	31.142	449.054	(214)	69.725
- CDI x IPCA	40.079	1.840.332	(246.889)	4.585.748
- CDI x CDI	–	–	(2.010)	111.465
- Dólar x CDI	–	–	(36.043)	200.000
- Pré x CDI	3.442	372.787	(56)	12.756
- CDI x Pré	13	30.250	(7.710)	452.703
NDF	**98.664**	**5.087.931**	**(104.673)**	**3.033.853**
Termo de moeda	**45.655**	**4.594.668**	**(54.210)**	**2.409.430**
- Dólar x Pré	11.826	2.401.174	(48.627)	1.316.458
- Pré x Dólar	33.800	2.191.949	(5.583)	1.092.972
- Pré x Euro	29	1.545	–	–
Termo de *commodities*	**53.009**	**493.263**	**(50.463)**	**624.423**
- *Commodities*	53.009	493.263	(50.463)	624.423
Opções	**1.545**	**103.238**	**(3.402)**	**52.100**
- Compra de opções de compra	232	54.088	–	–
- Compra de opções de venda	1.313	49.150	–	–
- Venda de opções de venda	–	–	(3.402)	52.100
Futuros	**30**	**112.011**	**–**	**–**
Posição vendida	**30**	**112.011**	**–**	**–**
- DAP	24	31.955	–	–
- DI1	6	80.056	–	–
Total	**211.011**	**8.205.807**	**(400.997)**	**8.518.350**

			Saldo em 31/12/2022	
	Ativo		Passivo	
	Valor a receber	Valor nominal	Valor a pagar	Valor nominal
Swap	**312.463**	**6.078.923**	**(156.616)**	**2.946.681**
- IPCA x CDI	80.352	347.370	(63.423)	470.000
- CDI x Dólar	60.074	505.074	(9.424)	909.708
- CDI x IPCA	171.617	5.115.014	(49.133)	1.041.973
- CDI x CDI	420	111.465	–	–
- Dólar x CDI	–	–	(27.269)	200.000
- Pré x CDI	–	–	(7.367)	325.000
NDF	**15.053**	**748.518**	**(32.497)**	**1.369.038**
Termo de moeda	**8.108**	**702.287**	**(31.250)**	**1.315.927**
- Dólar x Pré	3.726	316.489	(26.485)	978.845
- Pré x Dólar	4.382	385.798	(3.824)	312.285
- Pré x Euro	–	–	(941)	24.797
Termo de *commodities*	**6.945**	**46.231**	**(1.247)**	**53.111**
- *Commodities*	6.945	46.231	(1.247)	53.111

			Saldo em 31/12/2022	
	Ativo		Passivo	
	Valor a receber	Valor nominal	Valor a pagar	Valor nominal
Opções	**548**	**62.360**	**(874)**	**65.268**
- Compras de opções de compra	316	11.360	–	–
- Compras de opções de venda	232	51.000	–	–
- Vendas de opções de compra	–	–	(478)	54.568
- Vendas de opções de venda	–	–	(396)	10.700
Futuros	**58**	**322.011**	**–**	**–**
Posição vendida	**58**	**322.011**	**–**	**–**
- DAP	32	175.777	–	–
- DI1	26	146.234	–	–
Total	**328.122**	**7.211.812**	**(189.987)**	**4.380.987**

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 S.A., são representadas por títulos públicos federais e totalizam R$ 6.992 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 6.466 em 31 de dezembro de 2022), registradas como vinculados à prestação de garantias.

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

				Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
	Valor de custo	Ganhos/ (Perdas) não realizados	Redutor de risco de crédito	Valor de mercado	Valor de mercado
Ativo					
- *Swap*	105.979	5.287	(494)	110.772	312.463
- NDF	81.946	17.154	(436)	98.664	15.053
- Opções	1.949	(404)	–	1.545	548
- Futuros	30	–	–	30	58
Total	**189.904**	**22.037**	**(930)**	**211.011**	**328.122**
Passivo					
- *Swap*	(262.128)	(30.885)	91	(292.922)	(156.616)
- NDF	(87.048)	(17.879)	254	(104.673)	(32.497)
- Opções	(1.948)	(1.454)	–	(3.402)	(874)
Total	**(351.124)**	**(50.218)**	**345**	**(400.997)**	**(189.987)**

c. Composição por vencimentos

	Até 3 meses	De 4 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Ativo						
- *Swap*	1.685	12.138	70.604	26.345	110.772	312.463
- NDF	70.799	18.058	9.807	–	98.664	15.053
- Opções	834	711	–	–	1.545	548
- Futuros	–	–	30	–	30	58
Total	**73.318**	**30.907**	**80.441**	**26.345**	**211.011**	**328.122**
Passivo						
- *Swap*	(29)	(39.356)	(14.106)	(239.431)	(292.922)	(156.616)
- NDF	(62.371)	(34.011)	(8.291)	–	(104.673)	(32.497)
- Opções	(1.616)	(1.786)	–	–	(3.402)	(874)
Total	**(64.016)**	**(75.153)**	**(22.397)**	**(239.431)**	**(400.997)**	**(189.987)**

d. Valor referencial por local de negociação

	Bolsas	Balcão	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Swap	–	5.432.397	5.432.397	9.025.604
NDF	–	3.033.853	3.033.853	2.117.556
Opções	–	52.100	52.100	127.628
Futuros	112.011	–	112.011	322.011
Total	**112.011**	**8.518.350**	**8.630.361**	**11.592.799**

e. Valor referencial por contraparte

	Pessoa jurídica	Outros	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Swap	5.432.397	–	5.432.397	9.025.604
NDF	3.033.853	–	3.033.853	2.117.556
Opções	52.100	–	52.100	127.628
Futuros	–	112.011	112.011	322.011
Total	**8.518.350**	**112.011**	**8.630.361**	**11.592.799**

f. Resultado com instrumentos financeiros derivativos por produto

	2º Semestre de 2023			Saldo em 31/12/2023			Saldo em 31/12/2022
	Receita	Despesas	Resultado do semestre	Receita	Despesas	Resultado do exercício	Resultado do exercício
Swap	536.963	(429.929)	107.034	878.151	(927.215)	(49.064)	292.812
NDF	386.416	(444.873)	(58.457)	628.117	(757.795)	(129.678)	52.241
Opções	3.640	(4.223)	(583)	5.625	(6.537)	(912)	6.032
Futuros	1.894	(3.469)	(1.575)	7.902	(9.952)	(2.050)	(3.778)
Total	**928.913**	**(882.494)**	**46.419**	**1.519.795**	**(1.701.499)**	**(181.704)**	**347.307**

g. Derivativos designados como *Hedge Accounting*

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a estratégia de *hedge* de valor justo consiste na utilização de contratos futuros para mitigar as exposições de taxas de juros das captações prefixas e pós-fixadas. Os instrumentos designados para a relação de *hedge*, por sua vez, são futuros de DI e IPCA (DAP).

			Saldo em 31/12/2023
Estratégia	Instrumento de *hedge* valor de mercado (1)	Objeto de *hedge* valor de mercado	Ajuste a mercado acumulado do objeto de *hedge* registrado no resultado (2)
Risco de taxa de juros			
Hedge de Captações (3)			
Captações prefixadas	(250.480)	232.896	644
Captações pós-fixadas	(190.660)	222.260	1.855
Total	**(441.140)**	**455.156**	**2.499**

			Saldo em 31/12/2022
Estratégia	Instrumento de *hedge* valor de mercado (1)	Objeto de *hedge* valor de mercado	Ajuste a mercado acumulado do objeto de *hedge* registrado no resultado (2)
Risco de taxa de juros			
Hedge de Captações (3)			
Captações prefixadas	(238.297)	220.848	2.598
Captações pós-fixadas	(188.660)	215.071	2.414
Total	**(426.957)**	**435.919**	**5.012**

(1) O Grupo utiliza contratos futuros de DI e DAP, negociados na B3 S.A., como instrumento de proteção relacionado ao risco de taxa de juros das captações prefixadas e pós-fixadas selecionadas para *hedge*. Os ajustes diários relacionados aos contratos futuros estão registrados na rubrica de "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

(2) Saldos apresentados em base acumulada para fins de comparação da variação do valor justo dos instrumentos versus objeto de *hedge*.

(3) Captações prefixadas e pós-fixadas registradas na rubrica de "Recursos de clientes", relacionadas ao produto de Certificado de Depósito Bancário ("CDB").

h. Valor de compensação dos derivativos

Não há contratos nos quais o Grupo ou contraparte tenham o direito de compensar as quantias a receber e a pagar dos contratos separados em caso de inadimplência

.

9. Operações de crédito

A classificação das operações de crédito e a constituição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foram definidas de acordo com o estabelecido pela Resolução nº 2.682 do CMN durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

a. Composição por operações e por nível de risco

	AA	A	B	Saldo em	Saldo em
Níveis de risco	**–**	**(0,50%)**	**(1,00%)**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
Operações de crédito					
- Empréstimos e títulos descontados	–	63.329	24.612	87.941	123.416
Outros Ativos financeiros					
- Títulos e outros créditos a receber (1)	181.057	215.136	20.108	416.301	114.292
Total	**181.057**	**278.465**	**44.720**	**504.242**	**237.708**
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	**–**	**(1.392)**	**(448)**	**(1.840)**	**(171)**

(1) Refere-se a Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI), registrados na rubrica de "Outros Ativos" (vide nota explicativa 10).

b. Composição por setor de atividade

Setor Privado	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Outros Serviços	496.797	228.869
Pessoas Físicas	7.445	8.839
Total	**504.242**	**237.708**

continua …

DocuSigned by
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533946000141
CPF: 95615741672
Data/Hora da Assinatura: 24/02/2024 | 08:23:20 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
ICP Brasil
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 21A072B9-2E67-437F-9C89-E01E2C9883DD

BR Partners Banco de Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 13.220.493/0001-17

… continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Composição por vencimento

Parcelas vincendas	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
De 1 a 30 dias	1.822	1.637
De 31 a 60 dias	1.617	10.731
De 61 a 90 dias	1.632	767
De 91 a 180 dias	4.925	2.108
De 181 a 365 dias	16.527	8.608
Acima de 365 dias	477.719	213.857
Total	**504.242**	**237.708**

d. Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(100)**
Constituição	(1.006)
Reversão	935
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(171)**
Constituição	(1.968)
Reversão	299
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(1.840)**

Em 31 de dezembro de 2023 o saldo de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com fianças prestadas registrado no passivo foi de R$ 1.225 (R$ 53 em 31 de dezembro de 2022).

e. Renegociação e recuperação de créditos baixados para prejuízo

Não houve renegociação e/ou recuperação de operações de crédito nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

10. Outros ativos

	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Cédula de crédito imobiliário (Nota 9a)	416.301	114.292
Imposto de renda e contribuições a compensar	11.353	8.235
Serviços prestados a receber	8.205	1.529
Despesas antecipadas	2.215	2.293
Depósitos em garantia (1)	636	1.268
Pagamentos a ressarcir	99	24
Valores a receber de partes relacionadas	67	–
Adiantamentos e antecipações salariais	49	61
Outros valores	3.859	5.986
Total	**442.784**	**133.688**

(1) Valor referente a depósito de caução sobre o contrato de aluguel de imóvel utilizado pelo Banco corrigido ao índice de caderneta de poupança no montante de R$ 554 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 1.194 em 31 de dezembro de 2022) e depósitos judiciais trabalhistas no montante de R$ 82 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 74 em 31 de dezembro de 2022).

11. Depósitos, captações de recursos e obrigações por empréstimos e repasses

	Até 3 meses	4 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Recursos de clientes						
- Depósitos a Prazo (1)	168.138	1.068.211	448.874	40.035	1.725.258	1.214.501
- Depósitos Interfinanceiros	51.483	–	300.360	–	351.843	130.705
Recursos de operações compromissadas						
- Títulos públicos (2)	4.832.669	–	–	–	4.832.669	4.316.027
- Títulos privados (2)	848.051	–	–	–	848.051	667.388
Recursos de aceites e emissão de títulos						
- Letras de Crédito Imobiliário (3)	156.151	101.218	–	3.235	260.604	193.512
- Letras de Crédito do Agronegócio (4)	32.214	13.576	–	–	45.790	48.253
- Letras Financeiras (5)	8.970	190.396	27.949	1.209	228.524	218.165
- Letras Financeiras Subordinadas (6)	–	–	–	72.765	72.765	–
Total	**6.097.676**	**1.373.401**	**777.183**	**117.244**	**8.365.504**	**6.788.551**

(1) Para os Certificados de Depósito Bancário ("CDB") prefixado, a taxa de remuneração está entre 7,00% a 14,68% a.a. e para os CDB pós-fixado a taxa de remuneração está entre 100% a 132% do DI, 100% DI + 0,49% a 1,52% a.a. e IPCA + 1,42% e 7,10% a.a..

(2) Para as operações compromissadas atreladas aos títulos públicos ("NTN-B") a taxa de remuneração é de 11,65% a.a. e para os títulos privados ("Debêntures", "CRI" e "CRA") a taxa de remuneração média é de 96% do DI.

(3) Para as Letras de Crédito Imobiliário ("LCI") pós-fixados, a taxa de remuneração está entre 88% a 100% do DI e IPCA + 5,49% a 6,10% a.a..

(4) Para as Letras de Crédito do Agronegócio ("LCA") pós-fixados, a taxa de remuneração está entre 91% a 97% do DI.

(5) Para as Letras Financeiras ("LF") prefixado, a taxa de remuneração está entre 11,62% a 14,16% a.a., e para as LF pós-fixado a taxa de remuneração está entre 100% a 113% do DI + 1,17% a 1,66% e 100% do IPCA + 5,30% e 6,68% a.a..

(6) Para as Letras Financeiras Subordinadas Elegíveis a Capital ("LFSN") prefixado, a taxa de remuneração é de 11,38%, e para as LFSN pós-fixado a taxa de remuneração está entre 100% a 109% do DI + 1% e 100% do IPCA + 6,39% a.a..

As taxas de remuneração acima apresentadas, referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2023.

12. Carteiras de câmbio

	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Carteira passiva		
- Obrigações sobre câmbio vendido a liquidar – importação	–	4.348
- Obrigações sobre câmbio comprado a liquidar – exportação (1)	943.937	–
Total	**943.937**	**4.348**

(1) O montante de R$ 943.937 refere-se a contrato de câmbio comprado a liquidar, cuja liquidação foi realizada no dia 2 de janeiro de 2024.

13. Provisões

a. Fiscais e previdenciárias

	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Impostos e contribuições de terceiros a recolher	12.519	4.395
Provisão para PIS e COFINS	1.058	246
Impostos e contribuições sobre salários	2.084	1.564
Provisão para ISS	384	227
Outros	574	375
Total	**16.619**	**6.807**

b. Diversas

	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Despesas de pessoal	24.658	21.555
Outras despesas administrativas	3.560	2.245
Provisão para contingências (Nota 17g)	1.206	1.477
Provisão para garantias financeiras	1.029	53
Resultado de exercícios futuros	2.266	274
Outros pagamentos	551	390
Total	**33.270**	**25.994**

14. Imposto de renda e contribuição social

a. Tributação sobre o resultado

	Saldo em 31/12/2023		Saldo em 31/12/2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro, deduzido das participações nos lucros	43.944	43.944	89.936	89.936
Alíquota (25% IR e 20% CS (21% CS em 2022))	(10.962)	(8.789)	(22.974)	(18.945)
Adições/(exclusões) permanentes	14.103	7.996	8.078	3.294
Adições/(exclusões) temporárias	(1.394)	(1.115)	1.765	1.447
Marcação a mercado – TVM e derivativos	(7.993)	(6.395)	12.254	10.049
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	**(6.246)**	**(8.303)**	**(877)**	**(4.155)**
Ativo fiscal diferido	1.394	1.115	(1.765)	(1.412)
Passivo fiscal diferido	7.993	6.395	(12.593)	(10.075)
Recuperação de impostos exercícios anteriores	363	673	515	515
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	**3.504**	**(120)**	**(14.720)**	**(15.127)**

b. Composição e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos passivos diferidos:

Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa da Administração de apuração de lucros tributáveis futuros para realização do referido crédito tributário.

Ativo Diferido	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização/ (Baixa)	Saldo em 31/12/2023
Diferenças temporárias	9.737	11.438	(8.929)	12.246
MtM de títulos disponíveis para venda	3.174	4.719	(5.006)	2.887
Total dos créditos tributários	**12.911**	**16.157**	**(13.935)**	**15.133**

Passivo Diferido	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização/ (Baixa)	Saldo em 31/12/2023
Resultado líquido positivo sobre TVM	60.938	24.021	(38.409)	46.550
Total dos créditos tributários	**60.938**	**24.021**	**(38.409)**	**46.550**

c. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias:

Descrição	Previsão de realização	Valor presente
2024	11.410	10.162
2025	147	117
2026	202	143
2027	461	290
2028	284	159
A partir de 2029	2.629	868
Total	**15.133**	**11.739**

O valor presente dos créditos tributários foi calculado considerando a taxa média de captação do DI de 0,9574% em 31 de dezembro de 2023.

Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

15. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 565.091 (quinhentos e sessenta e cinco milhões e noventa e um mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao valor de R$ 1 (um real) cada uma. O valor do capital social em 31 de dezembro de 2023 era de R$ 565.091 (R$ 554.200 em 31 de dezembro de 2022).

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2023 foram destinados R$ 2.366 totalizando um saldo de R$ 9.354 (R$ 3.004 totalizando um saldo de R$ 6.988 em 31 de dezembro de 2022). A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

c. Reserva especial

A reserva de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados.

d. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Ao fim de cada exercício, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório não cumulativo correspondente à totalidade do lucro líquido ajustado, podendo a diretoria informar aos acionistas, com exposição justificada e aprovada por unanimidade em Assembleia Geral, deixar de distribuir lucros ou reter em reservas conforme a situação financeira do Banco.

O Banco também poderá, a qualquer tempo, *ad referendum* da Assembleia Geral, levantar balanços em períodos menores em cumprimento a requisitos legais ou para atender a interesses societários, declarar e pagar dividendos intermediários, intercalares ou juros sobre capital próprio à conta de lucros do exercício corrente ou reserva de lucros de exercícios anteriores.

Em 31 de dezembro de 2023, o Banco apurou juros sobre capital próprio a pagar ao seu acionista controlador BR Partners Participações Financeira Ltda., no montante bruto de R$ 43.000 (líquido de R$ 36.550). Em 31 de dezembro de 2022 no montante bruto de R$ 18.000 (líquido de R$ 15.300). Os valores estão apresentados na rubrica "Sociais e estatutárias" do balanço patrimonial.

16. Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos

As operações entre partes relacionadas são majoritariamente em produtos de captação do Banco e as transações entre partes relacionadas abaixo foram efetuadas em termos equivalentes aos que prevalecem em transações entre partes independentes, considerando-se prazos e taxas médias usuais de mercado e a ausência de risco, vigente nas respectivas datas. Em 31 de dezembro de 2023 o montante de Cartas de Fianças Bancárias prestadas para a empresa BR Partners Assessoria Financeira Ltda. era de R$ 61 (R$ 252 em 31 de dezembro de 2022).

	Saldo em 31/12/2023		Saldo em 31/12/2022	
	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)	Ativos/ (Passivos)	Receitas/ (Despesas)
Valores a receber/(pagar)				
- BR Advisory Partners Participações S.A.	–	440	–	423
- BR Partners Mercados de Capitais Ltda.	67	259	–	–
- BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	–	2.159	–	2.051
- BR Partners Participações Financeira Ltda. (NE 15d)	(36.550)	–	(15.300)	–
- BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A.	–	87	–	72
- BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	–	147	–	158
- BR Partners Investimentos Imobiliários S.A.	–	87	–	72
- BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.	–	87	–	72
- BR Partners Outlet Brasília S.A.	–	87	–	72
- BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.	–	87	–	72
- BR Partners Pet S.A.	–	87	–	72
- BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda.	–	107	–	–
Total	**(36.483)**	**3.634**	**(15.300)**	**3.064**
Títulos e valores mobiliários				
- BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	–	1.561	–	–
- BR Partners Mercados de Capitais Ltda.	7.579	79	–	–
- BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda.	15.360	160	–	–
- BR Partners Holdco Participações S.A.	–	659	–	–
Total	**22.939**	**2.459**	**–**	**–**
Depósitos a Prazo				
- BR Partners Holdco Participações S.A.	(369)	(366)	(4)	(70)
- BR Advisory Partners Participações S.A.	–	(25)	–	(59)
- BR Partners Assessoria Financeira Ltda.	(6.228)	(1.820)	(40.758)	(7.167)
- BR Partners Bahia Empreendimentos Imobiliários S.A.	(1.981)	(224)	(2.881)	(387)
- BR Partners Gestão de Recursos Ltda.	(1.668)	(513)	(6.751)	(607)
- BR Partners Investimentos Imobiliários S.A.	(1.428)	(176)	(1.471)	(181)
- BR Partners Participações Financeiras Ltda.	(176)	(57)	(685)	(77)
- BR Partners Outlet Brasília S.A.	(1.500)	(187)	(1.650)	(241)
- BR Partners Outlet Premium Fortaleza S.A.	(3.176)	(341)	(1.584)	(134)
- BR Partners Rio de Janeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.	(848)	(230)	(1.159)	(165)
- BR Partners Corretora de Seguro Ltda.	(96)	(3)	–	–
- BR Partners Assessoria em Reestruturação Financeira Ltda.	(1.751)	(81)	–	–
- BR Partners Mercados de Capitais Ltda	(9.776)	(897)	–	–
- BR Partners Outlet Premium Fundo de Investimento em Participações – Multiestrategia	–	–	–	(2)
- BR Partners Pet S.A.	(1.991)	(190)	(971)	(456)
- Pessoas chave da Administração (1)	(2.357)	(220)	(1.051)	(128)
Total	**(33.345)**	**(5.330)**	**(58.965)**	**(9.674)**
Obrigações por Emissão de Letras				
Pessoal chave da Administração (1)	(3.889)	(1.559)	(13.005)	(1.299)
Total	**(3.889)**	**(1.559)**	**(13.005)**	**(1.299)**

(1) Refere-se a operações com Membros do Conselho de Administração e Diretoria com aplicações em LCI, LCA e CDB.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração e encargo do pessoal-chave da Administração são representados pela sua diretoria estatutária e encontra-se registrada na linha despesas de pessoal.

	2º Semestre de 2023	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Pró-labore	9.132	18.372	11.150
Encargos sociais	1.826	3.674	2.230
Total	**10.958**	**22.046**	**13.380**

c. Outras informações

São consideradas como partes relacionadas:

• Diretores e membros dos conselhos administrativos do Banco, bem como os respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; e

• Pessoas físicas ou jurídicas que possuam participação superior a 10% do capital social no Banco.

17. Outras informações

a. Receitas de prestação de serviços

	2º Semestre de 2023	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Comissões e colocação de títulos	10.818	22.600	39.200
Rendas de garantias prestadas	905	1.758	680
Total	**11.723**	**24.358**	**39.880**

b. Despesas de pessoal

	2º Semestre de 2023	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Proventos	20.423	33.990	20.393
Encargos	8.376	14.960	9.222
Benefícios	3.560	6.547	5.041
Honorários	9.132	18.372	11.150
Outros	285	787	982
Total	**41.776**	**74.656**	**46.788**

c. Despesas administrativas

	2º Semestre de 2023	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Despesas de processamento de dados	5.585	10.115	6.867
Despesas de serviços técnicos especializados	5.819	7.206	2.679
Despesas de serviços de terceiros	12.215	17.817	9.491
Despesas de serviços do sistema financeiro	1.157	2.487	1.902
Despesas de aluguéis	3.956	7.816	5.936
Despesas de comunicações	1.901	3.547	3.119
Despesas de propaganda e publicidade	561	1.170	1.558
Despesas com amortização e depreciação	2.175	4.357	2.362
Despesas de viagem	1.226	2.177	1.383
Despesas de promoções e relações públicas	723	1.414	1.329
Despesas de condomínio	750	1.610	1.639
Despesas de manutenção e conservação de bens	297	484	423
Despesas de água, energia e gás	127	259	316
Despesas de serviços de segurança e vigilância	92	185	175
Despesas de publicações	64	126	283
Despesas de material	47	121	281
Despesas de transportes	88	156	127
Despesas de seguro	86	299	43
Outras despesas	447	887	1.559
Total	**37.316**	**62.233**	**41.472**

d. Outras receitas

	2º Semestre de 2023	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Recuperação de despesas (1)	2.355	3.634	3.064
Reversão de provisões	66	368	1.122
Outras	453	459	918
Total	**2.874**	**4.461**	**5.104**

(1) Recuperação de despesas relacionadas a *Cost Sharing Agreement* com empresas do Grupo BR Partners.

e. Outras despesas

	2º Semestre de 2023	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Despesa de provisão passiva – contingência	73	159	1.000
Variação cambial	–	–	11
Descontos concedidos	–	–	37
Total	**73**	**159**	**1.048**

f. Participações estatutárias no lucro

O Banco reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base no programa próprio de participação nos lucros e resultados atrelados e homologados em seus sindicatos.

As premissas gerais do programa consistem basicamente no resultado do Banco e avaliações individuais de competências de seus colaboradores. O montante registrado no segundo semestre de 2023 foi de R$ 851 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R$ 2.182 (R$ 1.586 em 31 de dezembro de 2022).

O funcionário dispensado sem justa causa tem direito a extensão da assistência médica conforme cláusula prevista na convenção coletiva de trabalho do Sindicato dos Bancários.

continua …

DocuSigned by
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 24/02/2024 | 08:23:24 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
E1FD1C243A0748C...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/

DocuSign Envelope ID: 21A072B9-2E67-437F-9C89-E01E2C9883DD

BR Partners Banco de Investimento S.A.

CNPJ/MF nº 13.220.493/0001-17

… continuação das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

g. Passivos contingentes

Provisões tributárias

No Banco não há registro de processo judicial de natureza passiva no âmbito tributário para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Provisões cíveis

No âmbito cível não existem processos cujo risco seja provável ou possível em 31 de dezembro de 2023 (R$ 290 em 31 de dezembro de 2022).

Provisões trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2023 as ações trabalhistas classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda possível foi de R$ 735 (R$ 131 em 31 de dezembro de 2022). Os processos trabalhistas classificados como perda provável estão registrados sob o montante de R$ 1.206 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 1.187 em 31 de dezembro de 2022).

h. Resultados recorrentes e não recorrentes

Resultado não recorrente é o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banco e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente é aquele correspondente as atividades típicas do Banco e tem previsibilidade de ocorrer com frequência, também nos exercícios futuros. Com base nesse regramento, apresentamos abaixo os resultados não recorrentes:

	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Resultado na baixa de ativo imobilizado	(4)	1.121
Rendas de sublocação de imóvel	1.640	910

i. Garantias, Avais e Fianças

Os Avais e Fianças prestados são registrados em nome dos avalizados ou afiançados em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para controle, registro e acompanhamento dos atos administrativos que podem transformar-se em obrigação em razão de acontecimentos futuros. As operações de Avais e Fianças prestadas honradas e não honradas tem provisionamento atribuído a cada cliente, conforme definido pela Administração com base na expectativa de perda. São concedidos créditos por meio de Avais e Fianças conforme quadro a seguir:

	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2022
Fianças bancárias prestadas	223.672	49.909
Provisão para garantias financeiras prestadas	(1.029)	(53)
Total	**222.643**	**49.856**

j. Alterações e interpretações de normas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Banco não adotou antecipadamente essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

Resolução CMN nº 4.966/21: A referida norma apresenta novos conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros no tocante ao cálculo de perdas esperadas, classificação, mensuração e designação/reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As alterações são mandatórias a partir de 1º de janeiro de 2025, e, por requerimento, em 31 de dezembro de 2022, o Banco elaborou o plano de ação para implementação das respectivas mudanças em consonância com o cronograma regulatório. Esse plano de implementação foi elaborado com o objetivo de avaliar impactos em políticas internas, sistemas e de processos, bem como definir aspectos de governança. A avaliação dos possíveis impactos decorrentes de sua adoção será concluída até a entrada em vigor da norma. Não houve alterações no referido plano de ação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

A DIRETORIA

CONTADOR

Hideo Antonio Kawassaki – CRC 1SP184007/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e aos Administradores do
BR Partners Banco de Investimento S.A.
São Paulo-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do BR Partners Banco de Investimento S.A., ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BR Partners Banco de Investimento S.A., em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2024.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP 027.685/O-0 F SP
André Dala Pola
Contador – CRC 1SP 214.007/O-2

DocuSigned by
Assinado por: S A O ESTADO DE S PAULO:61533949000141
CPF: 95615741872
Data/Hora da Assinatura: 24/02/2024 | 08:23:28 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Presencial
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
E1FD1C243A074BC...

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI.
Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site:
https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/